

Avaliação científica e ajustamento de percursos e horários de autocarros Ng Hong Kei 4/8/2020

A frequência dos autocarros de muitas carreiras em Macau diminuiu desde 1 de Agosto, causando insatisfação entre os residentes. Embora o ajustamento tenha sido implementado apenas por alguns dias, muitos utentes já relataram que o tempo de espera pelos autocarros é muito longo. O tempo de espera para algumas carreiras de autocarros passou a ser de entre 30 e 60 minutos, quando antes era de apenas alguns minutos, o que traz incómodos para as deslocações dos residentes, e tem um impacto significativo para os idosos que necessitam de se deslocar da Zona das Ilhas para os hospitais da Península de Macau. O número de pessoas à espera nas paragens de autocarros também aumentou significativamente, de modo que alguns moradores temem que os ajuntamentos nas paragens aumentem o risco de propagação do vírus.

Este ajustamento é contrário à política que o Governo tem defendido ao longo dos anos de "primazia dos transportes públicos". Embora a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) tenha reiterado que o ajustamento é uma prática regular durante as férias anuais de Verão, isso inevitavelmente preocupa os residentes, visto que Macau ainda se encontra em fase de prevenção e controlo da epidemia. Portanto, tenho as seguintes sugestões:

- A DSAT fazer uso mais eficiente dos megadados, para analisar, em tempo real, o fluxo de pessoas à espera dos autocarros em cada paragem e o número de passageiros transportados pelos autocarros, principalmente nos horários de pico. Posteriormente, enviar autocarros adicionais, quando necessário, para evitar a aglomeração de utentes;
- 2. As carreiras de autocarros que passam pela Zona das Ilhas e servem os dois hospitais da Península de Macau e as carreiras de autocarros que passam por esses hospitais não serem afectadas por ajustamentos, para que os idosos possam procurar consultas externas e consultas de seguimento de forma conveniente;

- 3. Os Serviços de Saúde trabalharem em estreita colaboração com a DSAT para continuar a divulgar medidas de prevenção epidemiológica nos transportes públicos, para uma maior eficácia;
- 4. A DSAT e a Macau Pass, S.A. ajustarem e prolongarem conjuntamente o tempo permitido para a correspondência entre autocarros, de modo a que os residentes não percam os benefícios de correspondência de autocarros.